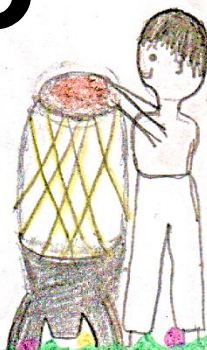
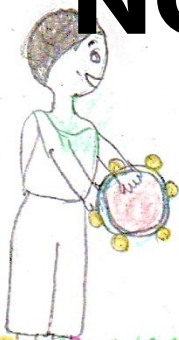




# CAPOEIRA ANGOLA NO QUILOMBO



Sâmia Amorim  
Angelo Coelho



ANCESTRE

# CAPOEIRA ANGOLA NO QUILOMBO

Sâmia Amorim  
Angelo Coelho



2025

Alter do Chão - Pará - Amazônia

## CRÉDITOS

Autoria: Sâmia Amorim e Angelo Coelho

Edição de texto: Sâmia Amorim e Angelo Coelho

Revisão: Tereza Cristina Reis da Silva

Projeto gráfico: Osga Criativa

Editoração: Mariana Bracks Fonseca

Capa: desenho de Sophia Lorrany Santos dos Santos (Quilombo do Abuí)

© Todos os direitos reservados. Esta publicação faz parte do projeto “Capoeira Angola no Quilombo” financiado por meio da Lei Complementar nº 195/2022 - Lei Paulo Gustavo (Edital de Chamamento Público nº 005/2023 – Demais Áreas da Cultura, Secretaria Municipal de Cultura, Prefeitura de Santarém).

Realização



Apoio



OSGA CRIATIVA

COMUNIDADE  
QUILOMBOLA  
ABUI



Fomento cultural

SECRETARIA MUNICIPAL  
DE CULTURA



SANTARÉM  
PREFEITURA



MINISTÉRIO DA  
CULTURA

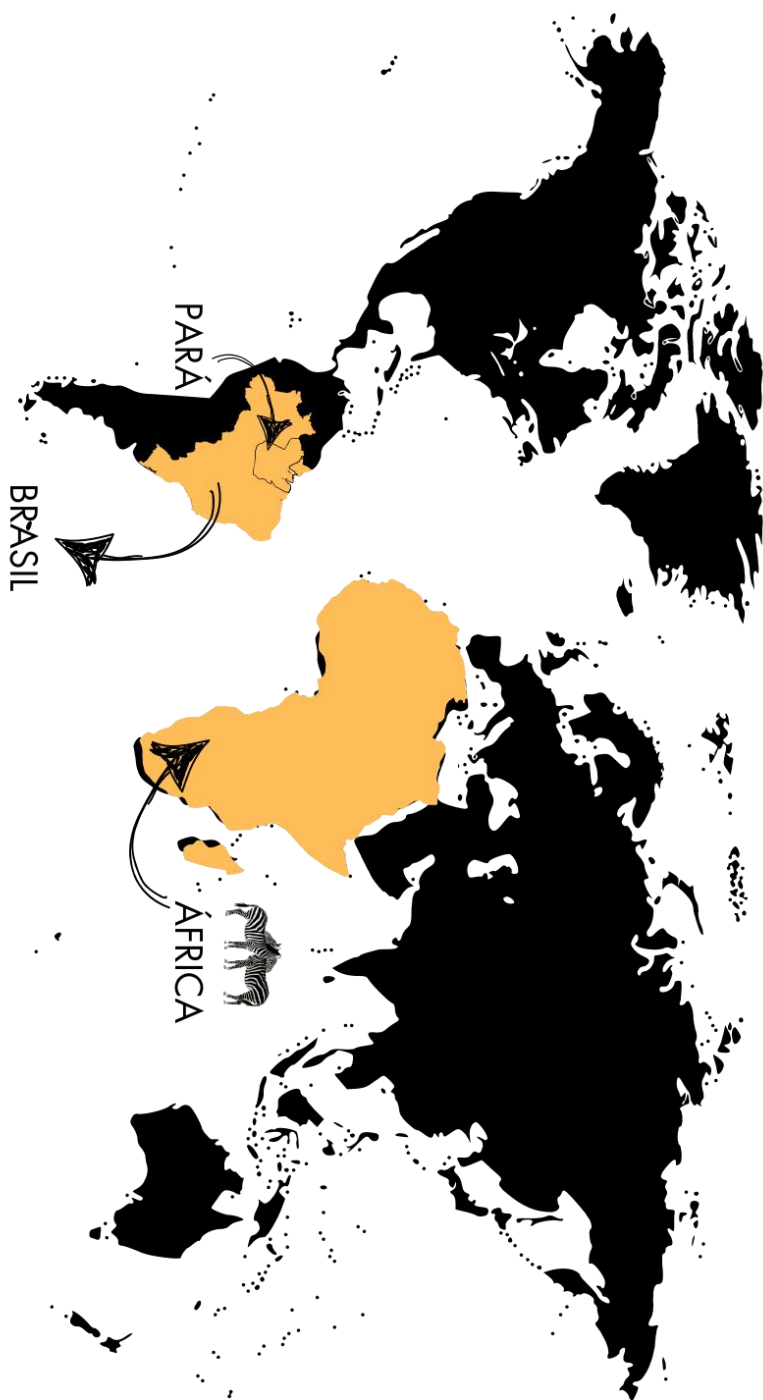


Aqui queremos te mostrar um pedacinho (do tamanho do grão de areia) do mundo da Capoeira Angola. Pedimos licença às Mais Velhas e aos Mais Velhos, que vieram antes de nós, nos ensinaram e nos ensinam a arte da Capoeira. E também te pedimos licença e te agradecemos por toda a atenção dada a esta pequena publicação. Boa leitura, camaradinha! =)



“Capoeira é pra homem, menino/menina e mulher.”

**Mestre Pastinha**



# ORIGEM

*“Capoeira vem da África não foi da Bahia não.  
Olha ginga do capoeira e um aperto de mão.  
Capoeira tem Angola mas também tem Regional.  
O pontapé do capoeira e um pedaço de pau.”*  
**corrido “Capoeira vem de Angola”, de Mestre Boca Rica**

A palavra Capoeira vem do Tupi-Guarani, *ka’a* (mata) e *puêra* (o que foi). É a mata rasteira nascida no lugar onde existia mata virgem. Era nesta mata rasteira que os negros africanos praticavam a Capoeira aqui no Brasil. A Capoeira é ancestral, é do povo preto, é símbolo de resistência e de libertação, é luta, é dança, é arte, é cultura, é estilo de vida!

Entendemos que a Capoeira tem raízes históricas na cultura africana, que veio com os africanos e aqui no Brasil se constrói e resiste há mais de 500 anos. Na Capoeira, os elementos africanos são os instrumentos musicais (tambor e berimbau), a formação em roda, a ginga, os ritmos, muito das letras das cantorias, os passos da dança<sup>1</sup>.

Hoje, a Capoeira é reconhecida como Patrimônio Imaterial Cultural Brasileiro e da Humanidade. É uma das manifestações da cultura afrobrasileira mais difundidas no mundo, assim como o samba e o carnaval.

---

<sup>1</sup> Saiba mais em *África e Brasil africano*, de Marina de Melo e Souza. 2ª. ed. São Paulo: Ática. 2007.

Lutamos por um futuro em que a Capoeira esteja presente em todas as escolas do Brasil. No estado da Bahia, já existe a Lei Môa do Katendê (Lei nº 14.341/2021), que tem o intuito de proteger e incentivar a prática da Capoeira nas escolas públicas do Estado. Temos também as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que tornam obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena nas escolas, possibilitando o reconhecimento, a valorização e o fortalecimento das identidades negras, quilombolas, indígenas e afro-brasileiras no ambiente educacional.

## CAPOEIRA ANGOLA

*“É mandinga de escravo em ânsia de liberdade, seu princípio não tem método e seu fim é inconcebível ao mais sábio dos mestres.”*

**Mestre Pastinha**

Capoeira Angola é Mãe, oralidade, fundamento, canto, toque, movimento. O Mestre que iniciou a Capoeira Angola no Brasil foi Mestre Pastinha (1889-1981), baiano, que aprendeu, ainda menino, essa luta de resistência com Benedito, um africano que vivia na Bahia, seu Mestre na Capoeira Angola.

Em nossa escola, o nosso Mestre é Angolinha, carioca de Duque de Caxias, que há 30 anos fundou o Grupo de Capoeira Angolinha (GCANG) e, há 52 anos, juntamente com outros Mestres, fundou a Roda Livre de Caxias. Reconhecido como Mestre da Cultura Popular e é referência no universo da Capoeira Angola<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> Cadastro Nacional da Capoeira – IPHAN:  
<https://capoeira.iphan.gov.br/user/infor/6206>

# ÁRVORE DA CAPOEIRA DO GCANG



**MESTRE  
PASTINHA**



**MESTRE  
JOÃO PEQUENO**



**MESTRE  
JOÃO GRANDE**



**MESTRE  
MORAES**



**MESTRE  
ANGOLINHA**



**MESTRE  
MARROM**



**MESTRE  
BABA**



**MESTRE  
JAPA**



**MESTRA  
TEREZA**



O GCANG possui núcleos nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco e Pará, além do núcleo no país europeu, Finlândia. O núcleo GCANG-PA<sup>3</sup> possui sede na vila de Alter do Chão (Rio Tapajós, Santarém, Pará, Amazônia).

Este é o símbolo do GCANG, idealizado por Mestre Angolinha:

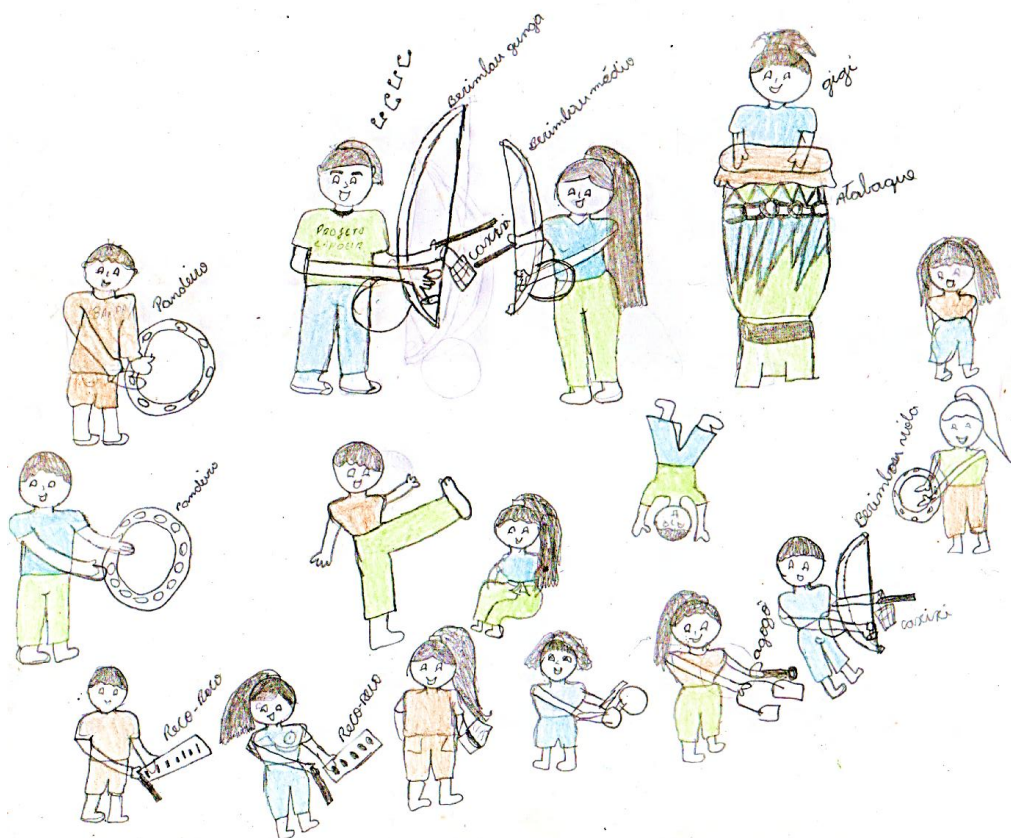


---

<sup>3</sup> Mapa Cultural do Pará - <https://mapacultural.pa.gov.br/espaco/425/#info>

# TUDO COMEÇA NA GINGA

"Solta a mandinga ê, solta a mandinga  
solta a mandinga ê, angoleiro, solta a mandinga."  
corrido de Capoeira



A ginga é um movimento do corpo que usamos para envolver a pessoa com quem estamos jogando. Ela pode ser vista como a “dança” da Capoeira. É da ginga que nascem os outros movimentos da Capoeira. E cada uma/cada um tem a sua ginga.

**Bora gingar, camaradinha!**

## TU SABIAS?

Na África, existiu uma Rainha Africana chamada Njinga Mbandi (1581-1663), que era estrategista e lutou muito para defender o seu direito de governar. Seu nome aparece em muitas manifestações da cultura afro (Capoeira, Congado e Candomblé, por exemplo), associado à resistência negra e ao poder feminino<sup>4</sup>.

Conheça algumas formas de escrever o nome dela<sup>5</sup>:

|                       |                                                                                                           |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>NJINGA</b>         | derivado do verbo quimbundo kujinga, que significa envolver, enrolar, torcer, remoinhar, rodear, remexer. |
| <b>NZINGA</b>         | grafia em kicongo, uma língua angolana muito falada nos dias de hoje.                                     |
| <b>SINGA</b>          | como os italianos a chamam.                                                                               |
| <b>ZHINGA</b>         | como os franceses a chamam.                                                                               |
| <b>JINGA ou GINGA</b> | como os portugueses e nós a chamamos.                                                                     |

---

<sup>4</sup> Saiba mais em *Poderosas Rainhas Africanas*, de Mariana Bracks Fonseca. Sergipe: Editora Ancestre, 2021.

<sup>5</sup> Saiba mais em *Rainha Ginga: guerreira de Angola*, de Mariana Bracks Fonseca. Belo Horizonte: Editora Ancestre, 2016.

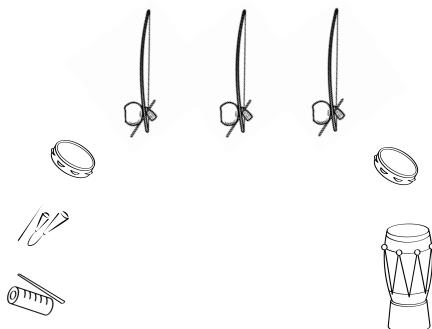
# INSTRUMENTOS



*"Eu vou lê o bê-á-bá  
O bê-á-bá do berimbau  
A cabaça e o caxixi  
E um pedaço de pau  
A moeda e o arame, colega velho  
Está aí um berimbau  
Berimbau é um instrumento  
Tocado na corda só  
Pra toca São Bento Grande  
Toca angola em tom maior  
Agora acabei de crê, colega velho Berimbau é o maior, camará"  
ladainha "Eu vou ler o Bê-á-bá", de Mestre Pastinha*

A Capoeira Angola possui musicalidade, com cantos e instrumentos. O conjunto de instrumentos é chamado de **bateria**.

A formação da bateria, ou seja, a posição dos instrumentos, além da afinação dos berimbaus, varia entre os grupos de Capoeira. A bateria do GCANG é formada, no sentido da esquerda para direita, por um reco-reco, um agogô, um pandeiro, um berimbau gunga, um berimbau médio, um berimbau viola, um pandeiro e um atabaque.



## BERIMBAU

No Brasil, o berimbau é um instrumento de percussão de origem africana usado na Capoeira.

É composto por cabaça (ou jamaru, como é conhecido aqui no Pará), verga, arame (retirado do pneu de carro pequeno), caxixi<sup>6</sup>, baqueta, pedra (ou dobrão), couro, rami e prego.

A bateria do GCANG possui três berimbaus produzidos nas vivências do grupo:

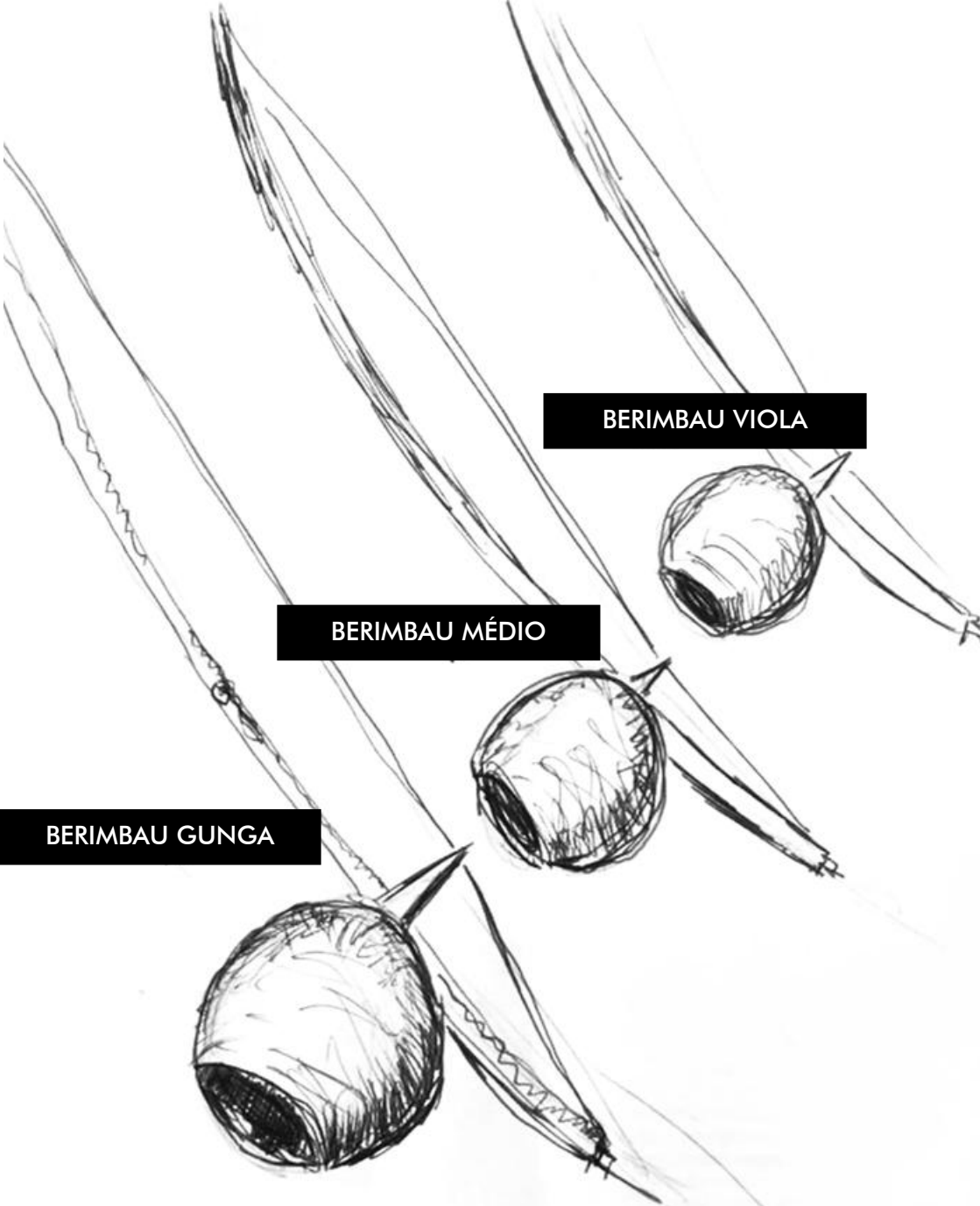
**GUNGA** é o berimbau principal, o que comanda a roda de Capoeira, o canto, o ritmo e o jogo. Tem o tom mais grave. É o berimbau com a maior cabaça.

**MÉDIO** é o berimbau com tom entre o gunga e a viola. É o berimbau com a cabaça de tamanho mediano. Ele marca o ritmo.

**VIOLA** é o berimbau com o tom mais agudo e com a menor cabaça.

---

<sup>6</sup> Instrumento de percussão e de conexão ancestral com os povos originários do Brasil, os povos indígenas. O caxixi é um tipo de chocalho com vime trançado com sementes.

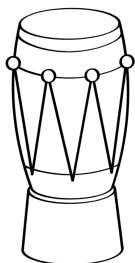


BERIMBAU VIOLA

BERIMBAU MÉDIO

BERIMBAU GUNGA

## ATABAQUE



O atabaque é o “coração” da bateria. Ele marca o ritmo em sua potência sonora.

A bateria do GCANG-PA é formada por um atabaque rum de couro de boi, que possui um tom mais grave.

*Pum pá pum! Pum pá pum!*

## AGOGÔ



A bateria do GCANG-PA é formada por um agogô, instrumento de origem africana, geralmente produzido de metal. Na Amazônia, pode ser produzido com os ouriços da castanha-do-Pará, o que o torna um instrumento artesanal e sustentável para os povos da floresta.

## RECO-RECO



A bateria do GCANG-PA é formada por um reco-reco de bambu, outro instrumento artesanal, que tem grande potencial para ser produzido pelos povos da floresta.

## PANDEIRO



É um instrumento percussivo. Na bateria do GCANG são utilizados dois pandeiros de couro.

# MUSICALIDADE

*“Maior que Deus ninguém  
Valente foi Lampião  
No jogo da Capoeira  
Também dou minha lição  
Tempestade me assusta  
Vento fraco assusta não  
Eu sou filho de Angola  
Essa é minha oração”*

**Ladainha de Mestre Angolinha**





Tu já paraste para pensar que a Capoeira é a única luta que tem música? Pois é.

A musicalidade na Capoeira Angola é criada com cantorias feitas pela cantadora ou pelo cantador, juntamente com o **coro** (é o canto de todas as pessoas que estão na roda de Capoeira respondendo a cantoria) e a bateria de instrumentos.

A cantoria na roda de Capoeira Angola inicia com um

**IÊÊÊÊ!!!!!!**

Em seguida, inicia-se uma **ladainha** (geralmente, cantada por quem está tocando o berimbau gunga, mas pode ser até mesmo por alguém que está agachado ao pé do berimbau para jogar), seguida da **chula** ou **louvação** e depois vêm os **corridos**. As chulas e os corridos são acompanhadas pelo coro.

Os **toques** são as melodias feitas com o berimbau e os nomes deles podem variar de escola para a escola. Os mais tocados pela bateria do GCANG são:

**ANGOLA**  
**SÃO BENTO PEQUENO**  
**SÃO BENTO GRANDE**  
**JOGO DE DENTRO**  
**IÚNA**  
**SANTA MARIA**  
**ANGOLA DOBRADA**

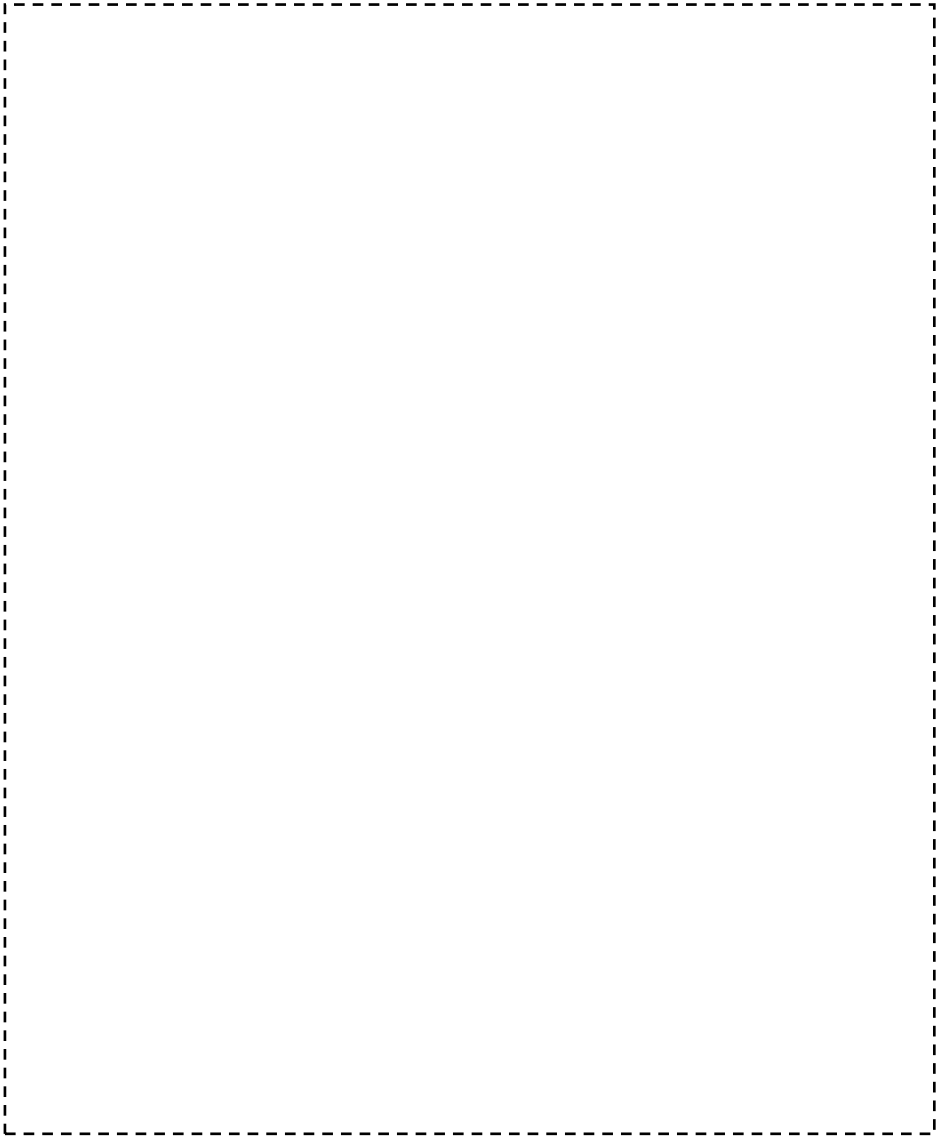


*"Tchi tchi tom tim  
Tchi tchi tom tim"*  
**toque de Angola**

*"Tchi tchi tim tom  
Tchi tchi tim tom"*  
**toque São Bento Pequeno**

*"Tchi tchi tim tom tom  
tchi tchi tim tom tom"*  
**toque São Bento Grande**

**ESPAÇO PARA DESENHAR**



# CAPOEIRA ANGOLA NAS COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS DA AMAZÔNIA

*“Eu sou porque nós somos.”*  
provérbio africano

A Capoeira está presente em diversos lugares no mundo, assim como na Amazônia. Aqui no Pará, está presente na capital e nos interiores. Vamos contar um pouco da nossa história com a Capoeira Angola nas Comunidades Remanescentes de Quilombos do rio Trombetas, no município de Oriximiná.

Os quilombolas de Oriximiná são descendentes de negros escravizados, na sua maioria da etnia Bantu, que, no século 19 fugiram de Óbidos, Santarém, Alenquer e Belém, onde serviam de mão-de-obra nas fazendas de gado e cacau. Desde aquela época, a floresta tem sido o suporte da vida e da liberdade desse povo. Em Oriximiná, vivem cerca de 13.000 quilombolas em 37 comunidades remanescentes de quilombos, situadas às margens dos rios Trombetas, Erepecuru, Cuminã e Acapu<sup>7 8</sup>.

---

<sup>7</sup> Saiba mais no site da ARQMO (Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Município de Oriximiná): <https://osgacriativa.wixstudio.com/arqmo> (link provisório);

<sup>8</sup> Saiba mais em *Terras quilombolas em Oriximiná: pressões e ameaças*. Publicação da Comissão Pró-Índio de São Paulo, 2011.

Site da Comissão Pró-Índio: [www.cpis.org.br](http://www.cpis.org.br).

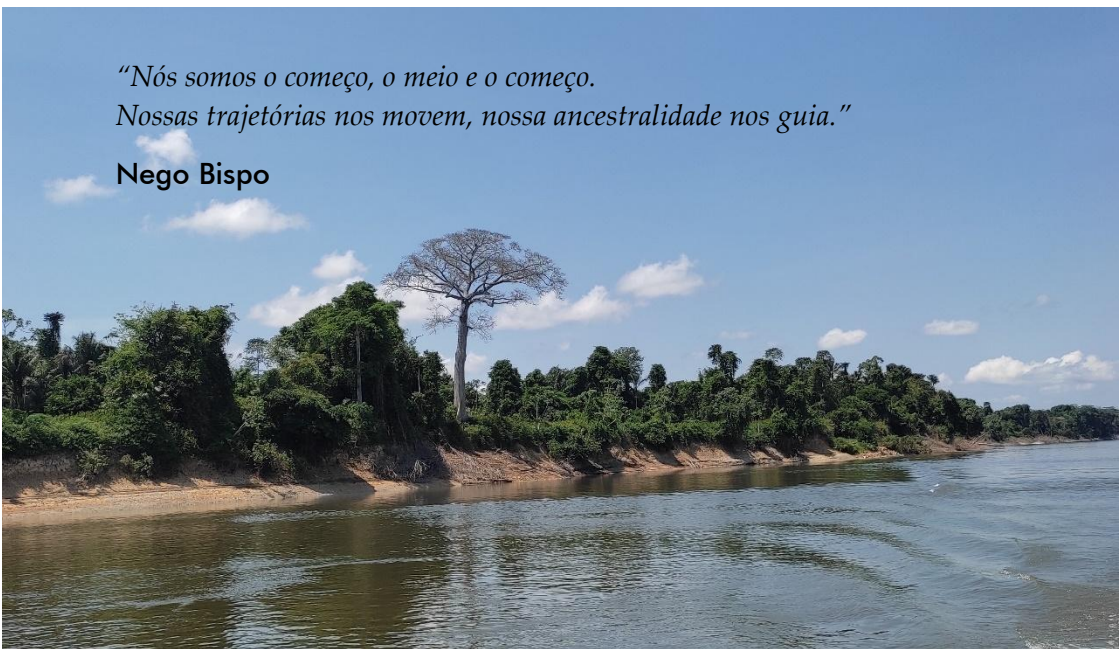
Os corpos em movimentos, os cantos cantados e os instrumentos tocados pelo povo negro desta região, e que já vivenciaram a Capoeira Angola, são marcantes e expressivos de sua ancestralidade afro-indígena brasileira.

As vivências realizadas envolveram as Comunidades, as Escolas e os Centros Comunitários, desde o acolhimento do Grupo até as oficinas práticas, com movimentação corporal, musicalidade, confecção de berimbau e de caxixi, rodas de Capoeira e de conversa, construção de painel educativo e exposição fotográfica. Tudo vivido até aqui foi uma “grande escola” de aquilombamento na Amazônia. Viva o povo preto da Amazônia! Viva os quilombos do rio Trombetas!

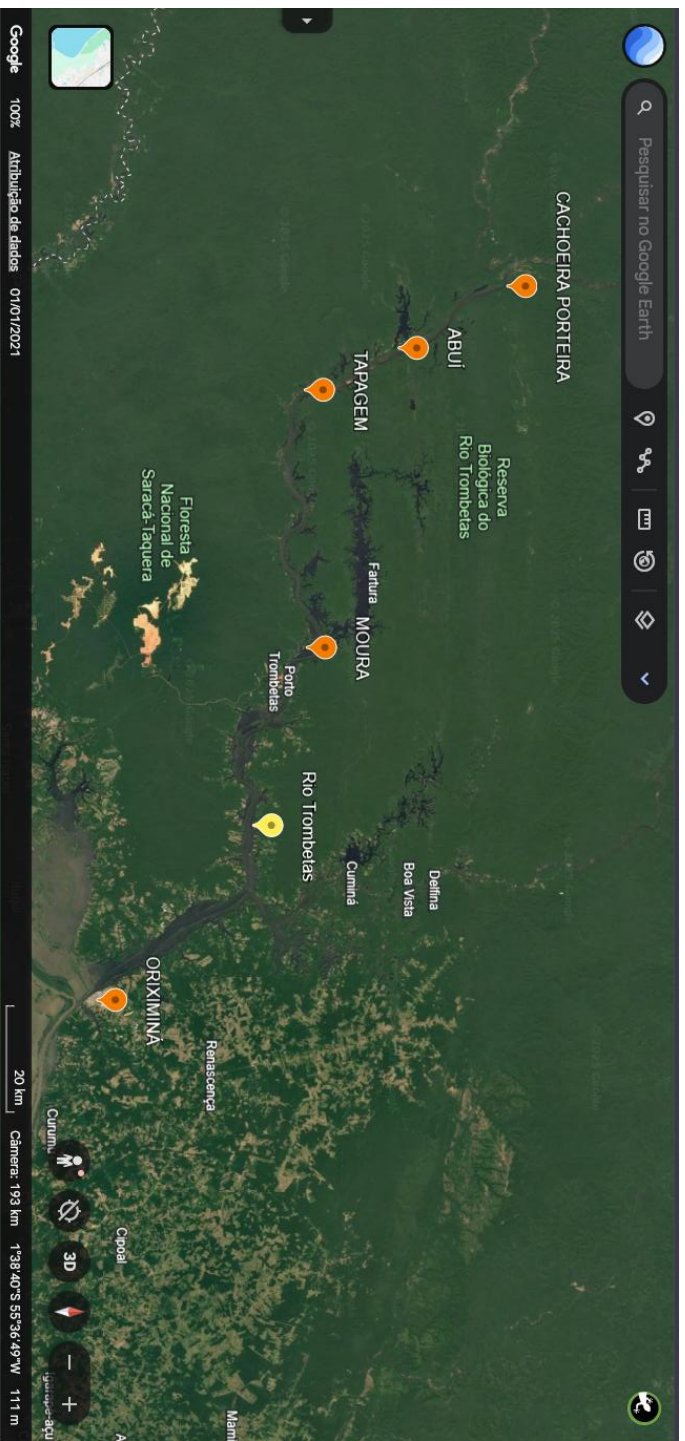
*“Nós somos o começo, o meio e o começo.*

*Nossas trajetórias nos movem, nossa ancestralidade nos guia.”*

**Nego Bispo**







Mapas das Comunidades Quilombolas do rio Trombetas visitadas pelo projeto (em laranja) (Google Earth).



As vivências de Capoeira Angola iniciaram-se em 2013 com oficinas do Professor Pará, à época (hoje, Contramestre Pará) para crianças e jovens da Comunidade Quilombola Cachoeira Porteira (Oriximiná), por meio do projeto Jovens Protagonistas<sup>9</sup>, financiado pela ONG Imazon. Destaque, na foto abaixo, para participação da Capoeira Angola no I Seminário Jovens Protagonistas da Comunidade Quilombola Cachoeira Porteira.



---

<sup>9</sup> Mais informações em <https://www.cachoeiraportejirajovensprotagonistas.blogspot.com>.



## 2014

Em 2014, o projeto Jovens Protagonistas, financiado pela Imazon, deu continuidade às vivências de Capoeira Angola na Comunidade Quilombola Cachoeira Porteira e em Alter do Chão. Em julho, alguns jovens protagonistas participaram da 1ª edição do Encontro de Capoeira Angola do GCANG em Alter do Chão (Santarém). Além de jovens quilombolas de Cachoeira Porteira (Oriximiná), foram convidados também jovens quilombolas da Comunidade Bom Jardim (Santarém), o que possibilitou um rico intercâmbio cultural.



Em julho, aconteceu a 2ª edição do Encontro de Capoeira Angola do GCANG, em Alter do Chão (Santarém-Pará), e os jovens quilombolas da Comunidade de Cachoeira Porteira (Oriximiná) e da Comunidade Bom Jardim (Santarém) participaram novamente.

O GCANG-PA participou da programação do Festival da Cultura da Comunidade Quilombola Cachoeira Porteira (Oriximiná-PA), em novembro, com oficinas de movimento, musicalidade, construção e exposição de painel sobre a Capoeira e Roda de Capoeira Angola para toda a Comunidade.



2016

O projeto “Capoeira Angola no rio Trombetas” foi contemplado pela Bolsa Funarte de Fomento aos Artistas e Produtores Negros, com vivências em Alter do Chão e em Oriximiná.

Em Alter do Chão, foi realizado o 3º Encontro do GCANG-PA, no espaço do GCANG-PA e no Santo Antônio Futebol Clube, com a presença de Mestre Angolinha, Mestre Baba e Mestre Marrom, além de jovens quilombolas de Cachoeira Porteira (Oriximiná) e Bom Jardim (Santarém), capoeiristas de Santarém e do Rio de Janeiro. Durante o evento foi realizada a exposição de cerâmica dos quilombolas Maria do Carmo e Zé Lopes (Comunidade Quilombola Moura, de Oriximiná).





Após o encontro em Alter do Chão, os Mestres, as(os) capoeiristas do GCANG e as(os) jovens quilombolas viajaram para Comunidade Quilombola Cachoeira Porteira (Oriximiná), onde foi produzido o 1º Encontro de Capoeira Angola de Cachoeira Porteira. Esta vivência na Comunidade possibilitou a realização de oficinas de movimento, musicalidade, oralidade e fundamentos da Capoeira Angola, oficina de caxixi com a quilombola dona Isabel, apresentações da Comunidade, além de um rico intercâmbio cultural.







As vivências de Capoeira Angola aconteceram nas Comunidades Quilombolas Abuí e Tapagem (Oriximiná-Pará), por meio do Programa de Apoio Social (PAS), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) (Oriximiná-PA), com oficinas do, à época, Professor Pará (Contramestre Pará) para crianças e jovens das Comunidades. Vale destacar a participação do jovem quilombola capoeirista Bruno, da Comunidade Cachoeira Porteira. Um dos resultados foi a produção do audiovisual “Capoeira no Quilombo” feito pelos jovens quilombolas da Comunidade Tapagem<sup>10</sup>.



---

<sup>10</sup> Assista em <https://youtu.be/D1DB5VUEwQc>.

**2019**

A Comunidade Quilombola Bacabal recebeu o GCANG-PA para sua 1ª vivência de Capoeira. Em seguida, a Comunidade Quilombola Abuí recebeu o GCANG-PA para sua 2ª vivência de Capoeira Angola. Essas vivências aconteceram com o apoio da ONG Engajamundo.

Neste ano, aconteceu a Oficina de Caxixi com o jovem quilombola capoeirista Bruno, de Cachoeira Porteira, onde nos ensinou sobre a arte de confeccionar caxixi. A oficina aconteceu no espaço cultural do GCANG-PA, em Alter do Chão.

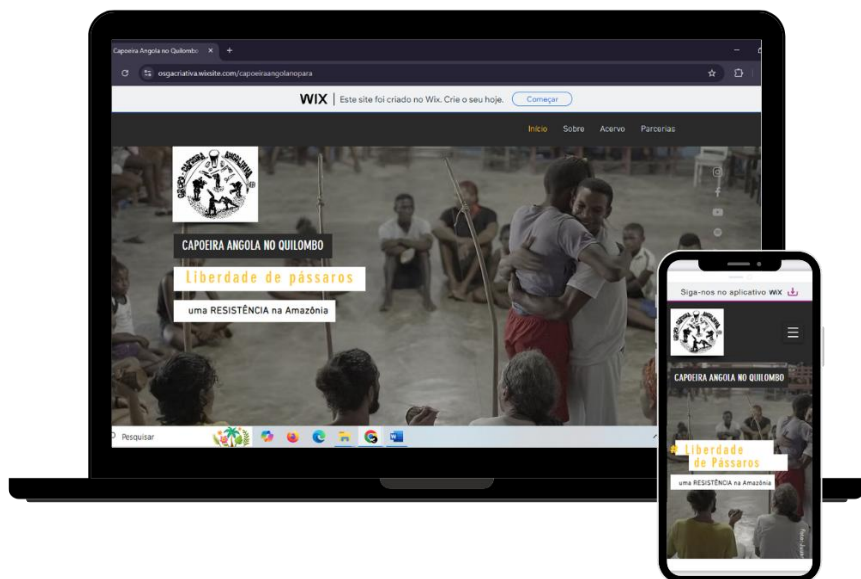
Em outubro, aconteceu o 5º Encontro do GCANG-PA, com a participação de jovens quilombolas de Cachoeira Porteira e Abuí, além de Mestres, Contramestras e capoeiristas do Rio de Janeiro e de Santarém. Após este Encontro, os jovens participaram da Oficina de Capoeira Angola de Mestre Cobra Mansa.



Neste ano, o “mundo parou, camaradinha” e ficamos em isolamento. Lembram disso?!

Mesmo em isolamento, realizamos a produção do projeto “Capoeira Angola no Quilombo”, via edital Preamar 2020, resultando no acervo etnográfico digital da Capoeira Angola na região do Baixo Amazonas (link temporário do acervo: <https://osgacriativa.wixsite.com/capoeiraangolanopara>), além da produção de audiovisuais, de treinos *on-line* com o Contramestre Pará e da confecção de berimbaus.

Para conhecer mais sobre o projeto, acesse o *website*. O acervo possui fotos e vídeos das vivências já realizadas pelo GCANG-PA na região do Rio Trombetas, além de um acervo em homenagem ao nosso Mestre Angolinha. Este acervo pode ser acessado pelo computador, tablet e celular.





2021

Neste ano, teve a visita do jovem quilombola QB, de Cachoeira Porteira, que pôde vivenciar a Capoeira Angola e conhecer o projeto em andamento.

As Comunidades Quilombolas também estavam em isolamento social e, somente em setembro de 2021, foi autorizada a ida do GCANG-PA para a Comunidade Quilombola Abuí, onde foi realizada a 3ª Vivência de Capoeira Angola, na Escola Tancredo Neves. Nesta vivência, foram realizadas oficinas de musicalidade (cantos e toques de berimbau) e a exposição fotográfica do projeto. Participaram jovens, professoras e funcionárias da Escola.

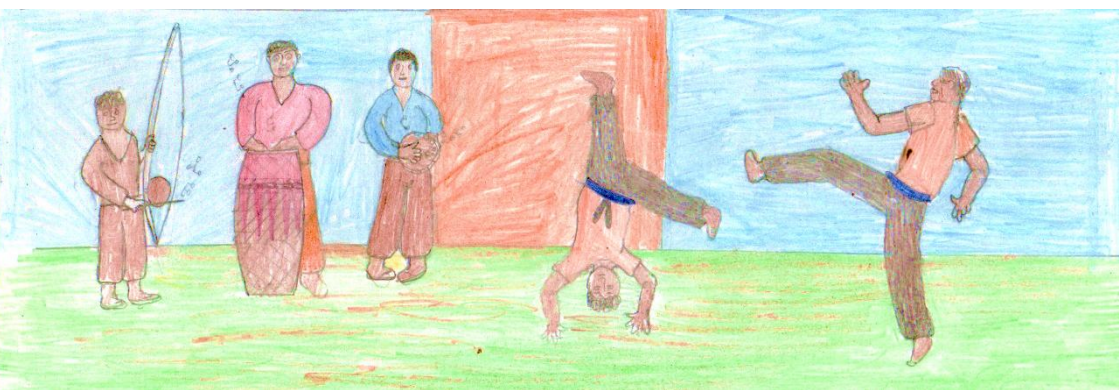


O projeto “Capoeira Angola no Quilombo: Abuí e Alter do Chão” foi aprovado via Lei Paulo Gustavo - Demais Áreas 2024, da Secretaria Municipal de Cultura de Santarém. Dentre os resultados do projeto estão: valorização e disseminação da Capoeira Angola na região do Baixo Amazonas; vivências de Capoeira Angola na Comunidade Quilombola Abuí, na cidade de Oriximiná e em Alter do Chão; esta publicação que tu estás lendo!  
=)

Dois jovens quilombolas do Abuí participaram do 8º Encontro de Capoeira Angola do GCANG-PA, em Alter do Chão. E o projeto também participou da "Mostra de Boas Práticas Escolares Quilombolas", realizada pela Secretaria Municipal de Educação de Oriximiná.







*"Capoeira é tudo o que a boca come."*  
**Mestre Pastinha**

## AGRADECIMENTOS

À Deus, às Deusas, à floresta, aos encantados, ao rio Tapajós, ao rio Trombetas, ao Lago Verde e à Capoeira, que sempre alimentam nossas almas. Ao povo quilombola da Amazônia, em especial, ao povo quilombola do rio Trombetas, que confia e acredita em nosso trabalho e na Capoeira Angola. Ao Mestre Angolinha, ao Grupo de Capoeira Angolinha (GCANG), à Prefeitura de Santarém, à Secretaria Municipal de Cultura e à Lei Paulo Gustavo.

## QUEM SOMOS

### **SÂMIA AMORIM (Treinel Sâmia)**

Mulher amazônida do oeste do Pará, mãe, bióloga, educadora e produtora cultural. Criadora e empreendedora da Osga Criativa, onde desenvolve projetos e websites voltados para meio ambiente e cultura. Em 2011, iniciou seus estudos e práticas da Capoeira Angola com o Contramestre Pará e o Grupo de Capoeira Angolinha (GCANG). Participa da elaboração e produção dos projetos culturais desenvolvidos pelo grupo. Em 2015, iniciou suas vivências de Capoeira Angola nas Comunidades Quilombolas do Rio Trombetas (Oriximiná-PA). Em 2019, recebeu de Mestre Angolinha o título de Treinel de Capoeira Angola. Atualmente, no espaço cultural do GCANG-PA dá aulas de Capoeira Angola para crianças e jovens.

### **ANGELO COELHO (Contramestre Pará)**

Nascido em Santarém, ainda cedo deixou sua terra natal em busca de seus sonhos nesse mundão de Deus. Nos anos 90, morando no Rio de Janeiro, conheceu Mestre Angolinha, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), onde iniciou seus estudos e práticas da Capoeira Angola. Em 2002, retornou para Santarém e foi viver em Alter do Chão, onde começou seus trabalhos com ecoturismo e a desenvolver projetos de valorização e disseminação da Capoeira Angola na região do Baixo Amazonas. Em 2013, iniciou os projetos culturais no rio Trombetas com crianças e jovens quilombolas, sendo aprovado em editais municipais, estaduais e nacionais. No ano de 2019, recebeu de Mestre Angolinha o título de Contramestre de Capoeira Angola. Atualmente, no espaço cultural do GCANG-PA dá aulas de Capoeira Angola para jovens e adultos.

## Grupo de Capoeira Angolinha (GCANG) - Núcleo GCANG-PA

### Albergue da Floresta

Travessa Francisco Branco, 10, Jardim das Seringueiras  
Alter do Chão, CEP: 68109-000, Santarém-Pará-Amazônia

Email: [gcang.para@gmail.com](mailto:gcang.para@gmail.com)

Instagram: <https://www.instagram.com/gcang.para>



Conheça o website do Albergue da Floresta, onde se localiza o nosso espaço cultural do GCANG-PA:

<https://osgacriativa.wixsite.com/alberguedafloresta>

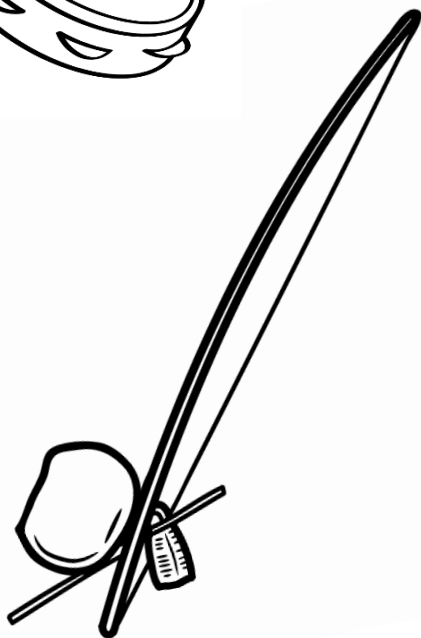
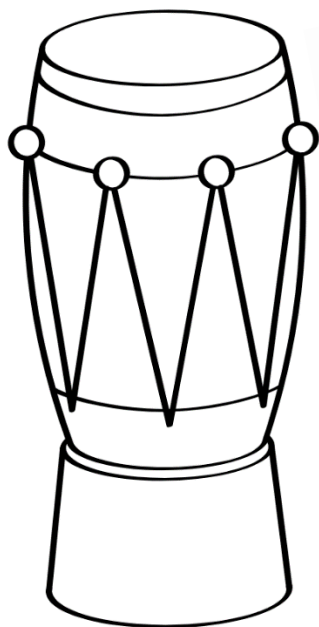
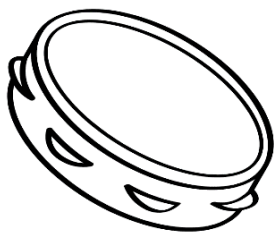
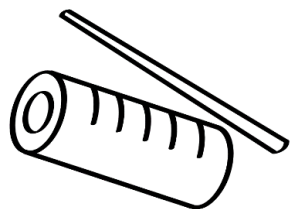


Faça o *download* do *e-book* e conheça mais sobre o projeto:

<https://osgacriativa.wixsite.com/capoeiraangolanopara>

### Canais Oficiais do GCANG

- ❖ Website: <https://www.gcang.art>
- ❖ Youtube: <https://www.youtube.com/@grupodecapoeiraangolinha-gcang>
- ❖ Spotify: <https://open.spotify.com/intl-pt/album/1qSo9aPYHDsCRvkHNlnMwG?si=WCeASnqFRN-Hd3AxsSO-A>
- ❖ Instagram: <https://www.instagram.com/grupodecapoeiraangolinha>
- ❖ Facebook: <https://www.facebook.com/capoeiradeangolinha>





|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| C | A | E | P | U | B | W | V | I | O | L | A |
| C | I | A | S | A | A | F | A | B | D | V | R |
| A | N | W | U | Y | R | B | M | D | I | C | Ç |
| F | Ô | Z | W | A | Ç | O | M | T | X | A | A |
| R | Z | G | A | I | L | X | A | I | T | P | T |
| O | A | A | G | I | A | G | Ç | F | R | O | R |
| B | M | J | U | A | E | K | F | W | X | E | A |
| R | A | Q | N | N | R | O | T | O | D | I | B |
| A | R | A | G | X | A | D | Ó | K | G | R | O |
| S | A | D | A | Ú | N | E | Â | D | T | A | D |
| I | F | T | O | W | M | Á | R | A | P | A | E |
| L | O | Í | M | K | F | O | Í | A | Ç | N | A |
| E | K | X | Ó | Â | E | N | X | G | O | G | R |
| I | C | F | A | X | E | Â | E | N | F | O | R |
| R | N | U | Â | O | M | É | D | I | O | L | A |
| A | F | Q | L | E | A | Ó | E | G | K | A | I |
| X | O | Í | N | T | Q | X | N | A | Q | C | A |
| É | X | A | O | F | U | O | Â | M | O | C | Í |
| M | Í | Q | A | Á | F | R | I | C | A | M | O |
| K | O | Ó | I | M | Â | I | A | M | N | O | X |

CAPOEIRA ANGOLA  
AMAZÔNIA  
BERIMBAU  
GINGA  
CULTURA

QUILOMBO  
RABO DE ARRAIA  
AFROBRASILEIRA  
PARÁ  
MÉDIO

AÚ  
AXÉ  
ÁFRICA  
VIOLA  
NEGATIVA

## CALENDÁRIO ECODECOLONIAL E INCLUSIVO

| JANEIRO                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | FEVEREIRO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | MARÇO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>04</b> Dia Mundial do Braille</p> <p><b>11</b> Dia do Combate da Poluição por Agrotóxicos</p> <p><b>21</b> Dia Nacional do Combate à Intolerância Religiosa</p> <p><b>24</b> Dia Internacional da Educação</p> <p><b>25</b> Revolta dos Malês (1835)</p> <p><b>29</b> Dia Nacional da Visibilidade Trans</p> | <p>Carnaval (artistas negres, blocos afro e indígenas)</p> <p><b>01</b> Dia do Turismo Ecológico</p> <p><b>02</b> Festa de Iemanjá</p> <p><b>11</b> Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência</p> <p><b>16</b> Dia Nacional da Conscientização sobre as Mudanças Climáticas</p> <p><b>20</b> Dia Mundial da Justiça Social</p> | <p><b>01</b> Dia Mundial de Zero Discriminação</p> <p><b>06</b> Aniversário de Alter do Chão</p> <p><b>08</b> Dia Internacional dos Direitos das Mulheres</p> <p><b>14</b> Marielle Vive!</p> <p><b>21</b> Dia Mundial Florestal</p> <p><b>21</b> Dia da Poesia</p> <p><b>21</b> Dia Internacional Contra a Discriminação Racial</p> <p><b>22</b> Dia Mundial da Água</p> <p><b>23</b> Dia Municipal da Cabanagem</p> <p><b>23</b> Dia do Circo</p> <p><b>31</b> Dia Internacional da Visibilidade Trans</p> |

| ABRIL                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | MAIO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | JUNHO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>02</b> Dia Mundial da Conscientização Sobre o Autismo</p> <p><b>07</b> Dia Mundial da Saúde</p> <p><b>14</b> Dia Mundial de Luta pela Educação Inclusiva</p> <p><b>19</b> Dia dos Povos Indígenas</p> <p><b>22</b> Dia da Mãe Terra</p> <p><b>24</b> Dia Nacional da Língua Brasileira de Sinais (Libras)</p> <p><b>29</b> Dia da Dança</p> | <p><b>01</b> Dia da Trabalhadora e do Trabalhador</p> <p><b>03</b> Dia do Solo e do Pau-Brasil</p> <p><b>13</b> Dia das Pessoas Negras Ícones da Abolição da Escravatura</p> <p><b>15</b> Dia Mundial da Conscientização Sobre Acessibilidade</p> <p><b>15</b> Dia da Família</p> <p><b>17</b> Dia Internacional Contra a LGBTQIA+fobia</p> <p><b>18</b> Dia Nacional da Luta Antimanicomial</p> <p><b>21</b> Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento</p> <p><b>25</b> Dia Mundial da África</p> <p><b>25</b> Dia do Trabalhador Rural</p> <p><b>30</b> Dia Mundial da Esclerose Múltipla</p> | <p>Santos Juninos</p> <p><b>05</b> Dia Mundial do Meio Ambiente</p> <p><b>08</b> Dia Mundial dos Oceanos</p> <p><b>16</b> Dia Internacional da Criança Africana</p> <p><b>17</b> Dia Mundial de Combate à Desertificação e à Seca</p> <p><b>18</b> Dia Mundial do Orgulho Autista</p> <p><b>20</b> Dia Mundial do Refugiado</p> <p><b>22</b> Aniversário de Santarém</p> <p><b>27</b> Dia Internacional das Pessoas Surdocegas</p> <p><b>28</b> Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+</p> |

| JULHO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | AGOSTO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | SETEMBRO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Julho das Pretas</p> <p><b>02</b> Independência do Brasil na Bahia</p> <p><b>03</b> Dia Nacional do Combate à Discriminação Racial</p> <p><b>14</b> Dia Internacional das Pessoas Não-Binárias</p> <p><b>17</b> Dia da Proteção das Florestas</p> <p><b>25</b> Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha</p> <p><b>26</b> Dia Mundial dos Manguezais</p> <p><b>28</b> Dia do Agricultor</p> | <p><b>03</b> Dia do Capoeirista no Pará</p> <p><b>09</b> Dia Internacional dos Povos Indígenas</p> <p><b>15</b> Adesão do Pará à Independência do Brasil</p> <p><b>11</b> Dia da/do Estudante</p> <p><b>16</b> Marcha das Margaridas (Dia do Campo)</p> <p><b>21</b> Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla</p> <p><b>26</b> Dia Internacional da Igualdade Feminina</p> <p><b>29</b> Dia Nacional da Visibilidade Lésbica</p> | <p>Sairé</p> <p><b>05</b> Dia da Amazônia</p> <p><b>10</b> Dia Mundial de Prevenção do Suicídio</p> <p><b>21</b> Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência</p> <p><b>21</b> Dia Internacional da Árvore</p> <p><b>22</b> Dia da Defesa da Fauna</p> <p><b>23</b> Dia Internacional das Línguas de Sinais</p> <p><b>26</b> Dia Nacional da Visibilidade Surda</p> <p><b>28</b> Semana Internacional da Pessoa Surda</p> <p><b>27</b> Dia de São Cosme e Damião/Erês</p> <p><b>30</b> Dia Internacional da Tradução e do Tradutor</p> |

| <b>OUTUBRO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <b>NOVEMBRO</b>                                                                                                                                                                                                                       | <b>DEZEMBRO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>01</b> Dia da Música<br><b>03</b> Dia Nacional das Abelhas<br><b>05</b> Dia das Aves<br><b>11</b> Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Física<br><b>12</b> Dia das Crianças/Dia de Nossa Senhora Aparecida<br><b>12</b> Dia do Mar<br><b>15</b> Dia das Professoras e Professores<br><b>19</b> Dia Mundial de Combate ao Câncer de Mama<br><b>25</b> Dia Nacional de Combate ao Preconceito contra as Pessoas com Nanismo | <b>18</b> Dia Nacional de Combate ao Racismo<br><b>20</b> Dia de Zumbi e da Consciência Negra<br><b>24</b> Dia do Rio<br><b>25</b> Dia Internacional da Eliminação da Violência Contra a Mulher<br><b>30</b> Dia do Estatuto da Terra | <b>02</b> Dia Nacional do Samba<br><b>03</b> Dia Internacional da Pessoa com Deficiência<br><b>05</b> Dia Nacional da Acessibilidade<br><b>09</b> Dia da Criança com Deficiência<br><b>10</b> Dia da Inclusão Social e dos Direitos Humanos<br><b>13</b> Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Visual<br><b>25</b> Natal Cristão<br><b>26</b> Kwanzaa |

Fonte: Adaptado do Calendário Decolonial da Escola Afrobrasileira Maria Felipa<sup>11</sup>, do Calendário da Hand Talk<sup>12</sup> e de outros materiais didáticos de nosso acervo pessoal.

<sup>11</sup> Saiba mais em Como ser um educador antirracista, de Barbara Carine. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023.

Website da Escola Afrobrasileira Maria Felipa:

<https://escolamariafelipa.com.br>.

<sup>12</sup> Saiba mais em <https://www.handtalk.me/br>.

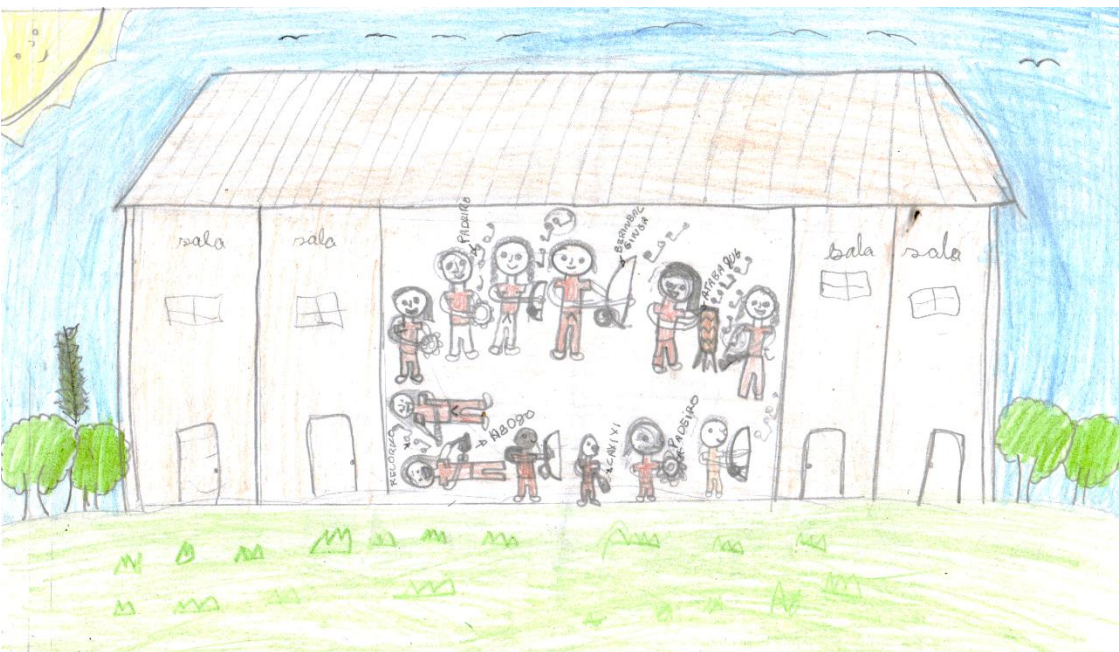
## CRÉDITOS DOS DESENHOS E FOTOS

- ❖ Desenhos: crianças e jovens do Quilombo do Abuí e do GCANG-PA
- ❖ Desenho “Os berimbaus”: Arkus Nóbrega
- ❖ Fotos de Mestre Pastinha e Mestre Moraes: Wikipédia [www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org)
- ❖ Foto de Mestre João Grande e João Pequeno: Stéphane Munnier
- ❖ Foto de Mestre Angolinha e Mestre Baba: Aloyana Lemos
- ❖ Fotos de Mestre Marrom, Mestre Japa e Mestra Tereza: Beatriz Salgado
- ❖ Acervo de imagens das vivências de Capoeira Angola: GCANG-PA <https://osgacriativa.wixsite.com/capoeiraangolanopara>
- ❖ Acervo de ilustrações de instrumentos e mapas: [www.canva.com](http://www.canva.com)





A publicação “Capoeira Angola no Quilombo” é o resultado de vivências de Capoeira Angola no rio Trombetas juntamente com suas guardiãs e seus guardiões quilombolas, que vivem e resistem na floresta amazônica da região do Baixo Amazonas.



Faça o download do e-book em:

[www.ancestreeditora.com](http://www.ancestreeditora.com)



